



## **LEI ORDINÁRIA Nº 998**

*de 23 de dezembro de 1987*

### **AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER INCENTIVOS FISCAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

*A CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBÁ-MS DECRETA:*

#### **Art. 1º..**

*Fica o Poder Executivo autorizado a conceder incentivos fiscais para indústrias que desejarem instalar-se no Município de Corumbá.*

#### **Art. 2º..**

*Os incentivos fiscais serão concedidos na forma de isenção ao pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e o Imposto Sobre Serviços.*

#### **1º.**

*Os incentivos fiscais serão concedidos pelo prazo de cinco (5) anos, vedada sua prorrogação.*

#### **2º.**

*O prazo do parágrafo anterior terá seu termo inicial a partir do efetivo funcionamento da indústria beneficiada.*

#### **Art. 3º..**

*As empresas beneficiárias da isenção prevista nesta Lei, ficarão submetidas à fiscalização da Secretaria Municipal de Finanças e Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação, em conjunto.*

**1º.**

*Constatada modificações no projeto industrial aprovado, sem a competente comunicação prévia, ou o não cumprimento das normas constantes no artigo 4º, a empresa poderá ser excluída dos benefícios aqui previstos.*

**2º.**

*Ocorrendo a hipótese do parágrafo anterior, o Prefeito Municipal, após examinadas as circunstâncias motivadoras da infração, poderá aplicar a pena de advertência, uma única vez.*

**Art. 4º..**

*Os benefícios de que trata a presente Lei, serão cancelados a qualquer tempo, quando:*

**a).** *Não forem cumpridas as obrigações fiscais, principais e acessórias;*

**b).**

*a beneficiária for inadimplente perante os erários públicos da União, do Estado e do Município;*

**c).**

*constatada a inidoneidade da empresa perante seus credores, inclusive trabalhistas.*

**1º.**

*As disposições do caput deste artigo serão aplicadas a beneficiária que, durante a fluência do benefício, for desativada ou, sem a aprovação da Prefeitura Municipal de Corumbá e do Conselho de Desenvolvimento Industrial de Mato Grosso do Sul, alterar sua linha básica de produção.*

**2º.**

*Da decisão de cancelamento de que trata este artigo, não caberá recurso, desde que assegurado o direito à ampla defesa no processo que lhe deu causa.*

## **Art. 5º..**

*Na hipótese de alteração dos titulares ou sócios detentores do controle acionário da empresa, durante a fluência dos beneficiários previstos nesta Lei, estes poderão ser mantidos se:*

### **I.**

*no prazo de 30 (trinta) dias da ocorrência dor requerido sua manutenção à Secretaria Municipal de Finanças.*

### **II.**

*A Secretaria Municipal de Finanças, à vista do requerimento e, em função do cumprimento das obrigações assumidas pelos antecessores, o aprovar.*

## **Art. 6º..**

*Quando a atividade industrial for desenvolvida por estabelecimento considerado microempresa, este ficará sujeito ao regime da Lei Municipal nº 932, de 10 de julho de 1985.*

## **Art. 7º..**

*No exame e apreciação de projetos e propostas que venham a incidir na concessão de benefícios, serão considerados os seguintes aspectos:*

### **I.**

*relativamente ao projeto:*

#### **a).**

*a capacidade de criação de empregos diretos;*

#### **b).**

*o consumo ou transformação de matéria-prima local ou importada de outros Estados e do Exterior;*

#### **c).**

*o consumo de energia, água e outros insumos;*

**d).**

*o incremento na arrecadação de tributos;*

**e).**

*a utilização de mão de obra local, especializada ou não.*

**II.**

*quanto ao beneficiário:*

**a).**

*a integralização efetiva de, no mínimo 60% (sessenta por cento) do seu capital, antes do início das atividades;*

**b).**

*a sua instalação em zonas industriais definidas ou que vieram a ser definidas ou que vierem a ser definidas no Município;*

**c).**

*a mudança de suas instalações para áreas especificadas na alínea precedente, quando for o caso;*

**d).**

*a ampliação de suas instalações dentro das áreas referidas no alínea "b" deste inciso;*

**e).**

*o reinício de suas atividades, quando paralisadas há mais de 2 (dois) anos, desde que, localizadas ou realocadas nas áreas referidas na alínea "b" deste inciso;*

**f).**

*a execução de atividades industriais pioneiras ou do interesse do Município.*

**Parágrafo único .**

*No caso do inciso II, alínea "c" e "d" deste artigo, o incentivo será aplicado apenas a parcela do real incremento da produção industrial.*

**Art. 8º..**

*As empresas que desejarem beneficiar-se dos incentivos fiscais previstos na presente Lei, deverão efetuar o requerimento ao Prefeito Municipal, anexando o Contrato Social, projeto da obra e o comprovante de aprovação de suas atividades expedido pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial do estado de Mato Grosso do Sul.*

**1º.**

*O Prefeito Municipal enviará o requerimento à Secretaria Municipal de Finanças e Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação, que me conjunto emitirão Parecer Técnico.*

**2º.** *Caberá ao Prefeito Municipal a decisão final quanto à concessão ou não dos benefícios fiscais.*

**Art. 9º..**

*O Executivo regulamentará a presente Lei, no prazo d 90 (noventa) dias, contados de sua publicação.*

**Art. 10..**

*Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.*

*Corumbá/MS, 23 de Dezembro de 1987.*

*JONAS DE SOUZA RIBEIRO* Presidente da Câmara

---

*Lei Ordinária Nº 998/1987 - 23 de dezembro de 1987*

*Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial em*